

[Ver texto en castellano abajo]

Oficina de tradução de poesia contemporânea anti-Tordesilhas

Sextas-feiras, 20 e 27 de novembro e 4 e 11 de dezembro, de manhã, via google meet ou outra ferramenta de vídeo-conferência (a definir).

Público Alvo: Tradutores literários espanhol-português e português-espanhol.

Mecanismo de seleção: As candidaturas deverão ser apresentadas através deste [formulário](#) desde o dia 16 até o dia 30 de outubro.

Visando o equilíbrio do grupo, serão selecionados 8 tradutores que trabalhem na direção português>espanhol e outros 8 que trabalhem na direção contrária. Visando a pluralidade, serão selecionados tradutores de diversas nacionalidades e níveis de experiência.

Os resultados serão divulgados no dia 9 de novembro.

Informações: americalatina@looren.net

Responsáveis:

Paula Abramo (Cidade do México, 1980), formada em Letras Clássicas, pela UNAM, é autora do livro de poemas *Fiat Lux* (FETA 2012), que recebeu o Prêmio de Poesia Joaquín Xirau Icaza 2013. Traduziu do português para o espanhol mais de 40 livros, de autores como Raul Pompeia, Manuel Antônio de Almeida, Luiz Ruffato, Veronica Stigger, Sophia de Mello Breyner Andresen, Gonçalo Tavares, Angélica Freitas, Ana Martins Marques e Ana Luísa Amaral, entre outros. Suas traduções recentes incluem *Todos os contos*, de Clarice Lispector, e os contos completos de Machado de Assis, projeto realizado com a bolsa do Sistema Nacional de Criadores de Arte (México). Foi tradutora residente (2018), consultora (2018) e membro do conselho consultivo (2019) do Banff International Literary Translation Centre (Canadá). Em 2020 fez uma residência na Casa de Tradutores Looren (Suíça). A sua tradução de *Uma menina está perdida no seu século à procura do pai*, de Gonçalo Tavares, recebeu o Prêmio Belas Artes de Tradução Literária Margarita Michelena 2019.

Wilson Alves-Bezerra (São Paulo, 1977) é poeta, tradutor, crítico literário e professor de literatura no Brasil. É autor de: *Histórias zoófilas e outras atrocidades* (contos, EDUFSCar / Oitava Rima, 2013), *Vertigens* (poemas em prosa, Iluminuras, 2015, que recebeu o Prêmio Jabuti 2016), *O Pau do Brasil* (poemas em prosa, Urutau, 2016-2020) e *Malangue Malanga* (Multinacional Cartonera, 2019). Tem livros publicados também em Portugal e Chile. Publicou ainda os seguintes ensaios: *Reverberações da fronteira em Horacio Quiroga* (Humanitas/FAPESP, 2008), *Da clínica do desejo a sua escrita* (Mercado de Letras/FAPESP, 2012) e *Páginas latino-americanas – resenhas literárias* (2009-2015) (EDUFSCar / Oficina Raquel, 2016). Atua como tradutor

literário: traduziu autores latino-americanos como Horacio Quiroga, Luis Gusmán e Alfonsina Storni, com bolsa da Fundação Pro Helvetia e Casa do Tradutor Looren). Sua tradução de *Pele e Osso*, de Luis Gusmán, foi finalista do Prêmio Jabuti 2010, na categoria Melhor tradução literária espanhol-português. É professor do Departamento de Letras da Universidade Federal de São Carlos, onde atua na graduação, e atualmente é coordenador da Pós-Graduação em Estudos de Literatura.

Objetivos: Trabalhar a tradução literária de poesia entre espanhol e português, e entre português e espanhol, através de quatro poetas do Brasil e um poeta de cada um dos países hispanofalantes que conformam a alitr al (Espanha, México, Argentina e Colômbia. Dar a conhecer a obra de poetas contemporâneos desses países. Promover a discussão do trabalho tradutório dos participantes da oficina; aumentar o intercâmbio literário entre tradutores de ambas as bandas da América Latina

Dinâmica: O curso visa o intercâmbio, o trabalho colaborativo e o debate. Para alcançar tal meta, todas as atividades propostas serão colaborativas.

a. Serão criados oito grupos de duas pessoas cada; cada um desses grupos ficará responsável pela discussão e tradução de um dos poetas propostos: o grupo deverá se reunir para discutir estratégias de tradução; a tradução poderá ser coletiva ou cada membro poderá apresentar sua própria tradução.

b. As traduções serão entregues com antecedência, de modo que os outros participantes possam preparar seus comentários.

Em cada encontro será apresentado e comentado o trabalho de dois grupos de pessoas (um na primeira hora, outro na segunda)

Organização: Looren América Latina e Alianza Iberoamericana para la Promoción de la Traducción Literaria (alitr al)

Taller de traducción de poesía contemporánea anti-Tordesillas

Viernes 20 y 27 de noviembre y 4 y 11 de diciembre por la mañana, via google meet o a través de otra herramienta de videoconferencia (por definir).

Público: Traductores literarios español-portugués y portugués-español.

Mecanismo de selección: Las solicitudes deberán presentarse a través de este [formulario](#) entre el 16 y el 30 de octubre.

Teniendo en cuenta el equilibrio del grupo, se seleccionará a 8 traductores que trabajen en la dirección portugués>español y otros 8 que trabajen en la dirección contraria. Para que el grupo sea diverso, se seleccionará a traductores de diversas nacionalidades y niveles de experiencia.

Los resultados se divulgarán el día 9 de noviembre.

Informes: amerialatina@looren.net

Responsables:

Paula Abramo (Ciudad de México, 1980) es licenciada en Letras Clásicas por la UNAM y autora del libro de poemas *Fiat Lux* (FETA 2012), que recibió el Premio de Poesía Joaquín Xirau Icaza 2013. Ha traducido del portugués al español más de 40 libros, de autores como Raul Pompeia, Manuel Antônio de Almeida, Luiz Ruffato, Veronica Stigger, Sophia de Mello Breyner Andresen, Gonçalo Tavares, Angélica Freitas, Ana Martins Marques y Ana Luísa Amaral, entre otros. Sus traducciones recientes incluyen los Cuentos completos, de Clarice Lispector, y todos los cuentos de Machado de Assis, proyecto realizado con la beca del Sistema Nacional de Creadores de Arte (México). Fue traductora residente (2018), consultora (2018) y miembro del consejo consultivo (2019) del Banff International Literary Translation Centre (Canadá). En 2020 hizo una residencia en la Casa de Traductores Looren (Suíça). Su traducción de *Una niña está perdida en su siglo en busca de su padre*, de Gonçalo Tavares, recibió el Premio Bellas Artes de Traducción Literaria Margarita Michelena 2019.

Wilson Alves-Bezerra (São Paulo, 1977). Es poeta, traductor, crítico literario y profesor de literatura en Brasil. Es autor de: *Histórias zoófilas e outras atrocidades* (cuentos, EDUFSCar / Oitava Rima, 2013), *Vertigens* (poemas en prosa, Iluminuras, 2015, galardonado con el Premio Jabuti 2016), *O Pau do Brasil* (poemas en prosa, Urutau, 2016-2020, cinco ediciones) y *Malangue Malanga* (poemas, Multinacional Cartonera, 2019). Tiene libros publicados en Portugal y en Chile. Ha publicado también los ensayos: *Reverberações da fronteira em Horacio Quiroga* (Humanitas/FAPESP, 2008), *Da clínica do desejo a sua escrita* (Mercado de Letras/FAPESP, 2012) y *Páginas latino-americanas – resenhas literárias* (2009-2015) (EDUFSCar / Oficina Raquel, 2016). Ha traducido al portugués a autores hispanoamericanos como Horacio Quiroga, Luis Gusmán y Alfonsina Storni (con apoyo de la Beca Looren / Fundación Pro Helvetia). Su

traducción de Pele e Osso, de Luis Guzmán, fue finalista del Premio Jabuti 2010, en la categoría Mejor traducción literaria español-portugués. Es doctor en Literatura Comparada por la UERJ y coordinador del Programa de Posgrado en Estudios de Literatura de la Universidad Federal de São Carlos, donde actúa como docente en las carreras de licenciatura y posgrado.

Objetivos: Practicar la traducción literaria de poesía español-portugués y portugués-español a través de cuatro poetas de Brasil y un poeta de cada uno de los países hispanohablantes que conforman alitrál (España, México, Argentina y Colombia). Dar a conocer la obra de poetas contemporáneos de estos países; promover la discusión del trabajo traductoril de los participantes del taller. Fomentar el intercambio literario entre traductores de América Latina y España.

Dinámica: La intención del curso será propiciar el intercambio, el trabajo colaborativo y el debate. Para alcanzar esa meta, todas las actividades propuestas serán colaborativas.

Se formarán ocho grupos de dos personas. Cada uno de estos grupos será responsable por la discusión y traducción de uno de los poetas propuestos; el grupo tendrá que reunirse para discutir estrategias de traducción. La traducción que se presente podrá ser colectiva, o bien cada miembro podrá presentar su propia traducción. Cada traducción se entregará con antelación, de tal manera que los demás participantes puedan preparar sus comentarios.

En cada encuentro se presentará y comentará el trabajo de dos equipos de personas (uno durante la primera hora, y otro durante la segunda).

Organización: Looren América Latina y Alianza Iberoamericana para la Promoción de la Traducción Literaria